

CAPELA NOVA / MINAS GERAIS



QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO

RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO, NA ESFERA MUNICIPAL



01. FOLHA DE ROSTO – QUADRO III

DATA DE ENCAMINHAMENTO AO IEPHA: 11/12/2017	CAPELA NOVA
ENDEREÇO DA PREFEITURA	Rua Lopes de Assis, nº90 – Centro – Capela Nova/MG. CEP: 36290-000
NOME DO PREFEITO	Adelmo de Resende Moreira
NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PREFEITURA	Departamento Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo
ENDEREÇO DO SETOR	Rua Lopes de Assis nº 115 – Centro - Capela Nova/ MG
TELEFONE DO SETOR	(31) 3727 1431
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	patrimoniohistorico@capelanova.mg.gov.br culturacapelanova@gmail.com
NOME DO CHEFE DE SETOR	Ricardo da Silva Fonseca



Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

02. SUMÁRIO

01. FOLHA DE ROSTO	03
02. SUMÁRIO	05
03. FICHA DE ANÁLISE	07
04. INTRODUÇÃO	09
05. RELATÓRIO DE REGISTRO DO BEM IMATERIAL ARTESANATO TEAR	10
05.01. INFORMAÇÕES SOBRE A RECRIAÇÃO DO BEM IMATERIAL	10
06. DESCRIÇÃO	11
07. ENTREVISTAS E RELATOS	14
08. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA	15
09. FOTOGRAFIAS	18
10. DECLARAÇÕES	22
11. DIVULGAÇÃO	25
12. FICHA DE ANALISE	27



Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

03. FICHA DE ANÁLISE



**ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2016**

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL

Quadro VI – Relatório do Patrimônio Imaterial			
1 – MUNICÍPIO: CAPELA NOVA		DISTRITO: SEDE E COMUNIDADES RURAIS	
NOME DO BEM REGISTRADO (inscrição no Livro de Registro): Artesanato de Tear			
CATEGORIA:			
<input type="checkbox"/> Celebrações		<input type="checkbox"/> Formas de Expressão	
<input checked="" type="checkbox"/> Saberes		<input type="checkbox"/> Lugares	
<input checked="" type="checkbox"/> REGISTRO APROVADO		<input type="checkbox"/> COMPLEMENTAÇÃO DE REGISTRO	
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou	
ANÁLISE		Não Entregue	Aceito Sim Não
2 – RELATORIO DE VALORIZAÇÃO DO BEM IMATERIAL (nos anos seguintes ao registro até o 10º ano)		30%	
2.1 – Descrição detalhada da recriação do bem imaterial no ano de ação e preservação			X
2.2 - Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma apresentado)			X
2.3 - Fotos da recriação do bem cultural (mínimo de 20 fotos coloridas, datadas, com boa resolução)			X
2.3.1 - Fotos em meio eletrônico (CD-Rom/DVD)			X
3 – RELATORIO DOS INVESTIMENTOS FEITOS PARA A SALVAGUARDA DO BEM IMATERIAL			
3.1 – Detalhamento do investimento (descrição e justificativa)		X	
3.2 – Tipo de Investimento			
3.2.1 – Material		X	
3.2.2 – Humano		X	
3.2.3 – Financeiro (empenho, liquidação, efetivo pagamento, repasse de recursos/Convênio)		X	
3.3 – Documento comprobatório do efetivo pagamento (valor investido, fornecedor, CNPJ, nº de empenho, data liquidação, cópia da nota fiscal)		X	
3.4 – Declaração firmada pelo detentor do bem imaterial (informa o tipo de apoio, como, quando e porque)		X	
4 – FOTOS (coloridas, com legendas e, no mínimo, 5 fotos por atividade)		X	
5 – NOTÍCIAS DA MÍDIA (com data)		X	
6 – FOLDERS (data de realização da atividade)		X	
7 – VÍDEOS (data de realização da atividade)		X	
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:			
- Pontua 30%.			
RELATÓRIO NÃO ANALISADO POR MOTIVO DE COMPLEMENTAÇÃO NÃO ACEITA		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
PONTUAÇÃO: <input type="checkbox"/> 0% <input checked="" type="checkbox"/> 30% <input type="checkbox"/> 70% <input type="checkbox"/> 100%			
Apresentação do Trabalho (pasta cartonada, sem plástico, grampo plástico, rubrica, numeração das páginas, legibilidade e assinatura de próprio punho)		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
Analista / MASP: Maria Inez Candido / 1018020-6		Data: 10/06/2015	
COMENTÁRIOS RECURSO:			
RECURSO: Pontuação alterada para (ou Pontuação mantida)/ANALISTA/MASP:		Data Recurso:	

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

Rubricas:

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA (continuação)

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

04. INTRODUÇÃO

O trabalho dos artesãos em Capela Nova é importante para a economia do município. Visando divulgar e valorizar o trabalho deles e promover a confraternização entre a população, entre os dias 11 e 14 de julho acontece a tradicional Festa do Capelanovense, Exposição e Feira de Artesanato e Mini Fazendinha. O evento é uma iniciativa da Prefeitura de Capela Nova e do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater-MG.

Dentre as atrações do evento estão a Feira de artesanato, a Fazendinha e shows. A Emater-MG é responsável pela organização da Fazendinha e pela Feira de Exposição de Artesanato. “A feira é essencial, para expor os produtos dos artesãos, o pré-requisito para participar é que os produtos expostos sejam de fabricação própria”, explica Odair.

O extensionista explica que a Fazendinha, é uma exposição de animais de pequeno porte como, pôneis, carneiros, cabritos e aves exóticas, tipo, pavão, faisão, galinhas japonesas, dentre outras. “Esta fazendinha foi uma ideia da Emater-MG que foi muito bem recebida pela população. Currais, galinheiros e baias são montados no local do evento, com a estrutura de uma fazenda em menor proporção, por isso o nome Fazendinha”, conta Odair.

**05. RELATÓRIO DE REGISTRO DO BEM IMATERIAL
ARTESANATO TEAR**

05.01. INFORMAÇÕES SOBRE A RECRIAÇÃO DO BEM IMATERIAL

Nome e Assinatura do Responsável Técnico	_____ Fernanda Campos de Araújo
Formação Profissional	Arquiteto e Urbanista
CAU/CREA	A117698-6
Nome da Celebração	Artesanato Tear
Localização / Endereço	Povoado de Palmeiras, Povoado de Tomés, Povoado de Melo e Sede
Nº Decreto / Ano / Homologação	D. 02/ 2011
Dossiê enviado ao IEPHA	2013
Data do Relatório	19/07/2017
Data da Ocorrência	Junho de 2017
Responsável pela Celebração	Prefeitura Municipal de Capela Nova.

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

06. DESCRIÇÃO

A fiação e a tecelagem, enquanto artes industriais, remontam a 10.000 anos antes de nossa era, embora devam ter se desenvolvido vagarosamente ao longo de vários períodos. A fiação era bastante difusa nas antigas civilizações, mas os instrumentos utilizados resumiam-se a dois tipos: o fuso e a roca. Embora milenares, esses instrumentos ainda hoje podem ser vistos em vários rincões do mundo, e não apenas em museus, a despeito de todo o obsolescimento tecnológico. Entre outras razões subjacentes a essa longa permanência, que recorta os séculos, muito se deve às suas próprias virtudes: simples, fáceis de transportar e capazes de fornecer um fio de inigualável qualidade nas mãos de uma exímia fiandeira. A tecelagem, o resultado do entrelaçamento dos fios, de tal forma harmonicamente concebido que subjaz ainda em túmulos faraônicos do antigo Egito, é igualmente remota. É possível que tenha antecipado a fiação, visto que a natureza provê muitos elementos cujas características devem ter servido de inspiração ao fio que veio a ser produzido pelos humanos. O “organsim”, por exemplo, como tecnicamente conhecido, é o primeiro fio da seda que se deita no tear para produzir a, talvez, mais charmosa das tramas. Este fio não é fiado, mas resulta da junção de muitas babas do casulo, torcidas apropriadamente desde tempos imemoriais pelos chineses. Longas fibras vegetais também se prestam à tecelagem e muitas foram decerto utilizadas primitivamente para a produção de tecidos e outros artigos similares, à semelhança de alguns de nossos índígenas que, embora não se revestissem de panos, os teciam para redes – leitos ambulantes desses primeiros habitantes. Embora bastem as mãos e os dedos como ferramentas para tecer, muito cedo um arranjo foi concebido para o encruzamento das fibras – o tear. As antigas civilizações deixaram-nos maravilhas feitas nesse instrumento, sem atenção a seu grau de complexidade. Os egípcios privilegiaram as fibras do linho para tecer; os sumerianos a lã; os hindus o algodão; os chineses, como prenunciado, fizeram de seu país o berço histórico das sedarias. 3 Para produzir tecidos, nada mais é preciso do que um simples fuso e uma armação conveniente para tecer. A natureza fornece as fibras, animal e vegetal, as quais reinaram soberanas até o raiar do século 20. Mas é o trabalho humano que faz brotar desses materiais e utensílios as comodidades mais elementares da vida, bem como as mais supérfluas, estas fruto da riqueza e glória dos poderosos. Se a fiação e a tecelagem constituem os processos fundamentais para a produção de tecidos, outras atividades conexas foram se desenvolvendo e se consolidando de modo a facilitar, aprimorar e se adequar às exigências de seus usuários. As fibras haveriam de passar por etapas preparatórias, segundo as características de cada uma, antes que pudessem ser transformadas em fios. Estes, mesmo antes de serem tecidos, poderiam ter sua cor natural modificada pelo uso de extratos vegetais,

e mesmo os de raros animais, e chegarem assim aos teares para serem finalmente entrelaçados. Se os fios não forem previamente tingidos, saindo dos teares os tecidos poderiam não estar prontos para o uso. Segundo o destino dos mesmos e a natureza das fibras que lhes deram origem, seriam submetidos a algum processo de acabamento que envolve, principalmente, a tingidura; o branqueamento; o pisoamento; a lavagem; a engomagem; a prensagem e outros retoques finais para corrigir possíveis imperfeições que tenham restado. Dessa forma, a produção de fios e tecidos veio a se transformar em uma indústria integrada por quatro processos: atividades preparatórias, fiação, tecelagem e acabamento. Destes quatro processos, apenas um é comum às quatro fibras naturais secularmente utilizadas: a tecelagem. Todos os demais se conformam à natureza de cada matéria-prima, apresentando características e processos específicos bem como métodos de operação peculiares. Todas as fibras são geralmente fiadas, exceto a seda. O monofilamento de seda é uma fibra muito longa, fiada pelo bicho-da-seda dentro de um casulo. A lagarta emite pelo orifício de sua cabeça dois fios paralelos e viscosos, os quais formam um único fio quando a substância gomosa (sericina) se solidifica. O filamento que sai dos casulos é muito fino, de modo que um certo número deve ser enrolado na forma de um único fio de seda natural. Vários casulos são pois necessários e os vários filamentos enrolados e torcidos de modo a constituir um só fio – o fio de seda. Este processo, quando artesanal, é feito em 4 rodas próprias onde os filamentos são unificados consistentemente. Contudo, os casulos perfurados ou estragados podem e são utilizados para produzir sedas, que diferem das obtidas dos bons casulos por não serem “cultivadas”, e por terem as fibras (filamentos) bastante curtas, sendo, portanto, fiadas como a lã, o algodão e o linho. Embora alguma lã fosse produzida no Brasil e em Minas Gerais, localizando-se em particular nas regiões mais frias do sul e do sudeste, foi o algodão o responsável por quase tudo o que se produziu dentro do país até finais do século 19. Minas possuía a melhor fibra de algodão depois da do Maranhão e Pernambuco, e dela originou-se, no século 19, o que ficou conhecido como o Pano de Minas. A seda, importada na forma de tecidos, vestimenta, adornos e similares, não teve expressividade, se alguma, antes do século 20, no que respeita a sua produção interna. Produto requintado e caro era privilégio dos abastados, assim permanecendo mesmo após a sua produção fabril já no correr do século 20. Foi o tecido de algodão que se multiplicou na província mineira após a decadência do ouro a partir das duas últimas décadas do século 18. Sua produção supria as necessidades da maior parte da população da Província, e ainda veio a abastecer outras mais ao longo do século 19, sobretudo o Rio de Janeiro onde a Corte se instalara desde 1808. Indústria domiciliar e artesanal constituía um reduto quase exclusivo das trabalhadoras de Minas Gerais, uma

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

característica atávica da produção de fios e tecidos desde tempos mais remotos. A fiação, em especial, era um ofício de mulheres por excelência. A tecelagem seguiu seus passos, quase na íntegra, provavelmente porque aos homens eram reservados os trabalhos árduos da agricultura e os que ainda se faziam de forma obstinada na procura do ouro em extinção. A produção de tecidos em Minas Gerais ao longo dos dezenove eqüivale, portanto, à produção do Pano de Minas, o que nos remete ao trabalho de preparação das fibras de algodão; de sua fiação; de transformação dos fios em tecidos; e, finalmente, de algum tipo de acabamento.

07. ENTREVISTAS E RELATOS

Pequenos produtores de Capela Nova, em Minas Gerais, dividem o tempo entre as atividades do campo e a tecelagem. O artesanato é tradição no município de pouco mais de 4,8 mil habitantes e ajuda no sustento de muitas famílias.

A economia do município é voltada para a confecção de colchas e tapetes artesanais e grande parte dos artesãos vive na zona rural. Apenas na comunidade de Palmeiras são cerca de 200 tecelões.

Na casa de Maria de Lourdes de Paula, a família toda trabalha com o tear. Juntos, eles produzem, em média, 40 peças por mês, que são vendidas para vários estados brasileiros.

“Nós vivemos praticamente disso. Toda vida trabalhamos e ganhamos nosso trocado pra poder cuidar da nossa despesa. Tudo aqui é comprado com matéria do tear”, diz.

Maria conheceu o trabalho ainda quando criança e o que era curiosidade virou ofício. O conhecimento foi passado para o genro, Wagner Fonseca, seu braço direito. A dedicação é total tanto no trabalho técnico de montar o tear como no momento inspirado de criar os desenhos.

Ao se casar, Wagner não conquistou apenas uma companheira, mas também uma colega de ofício. O trabalho a dois, se tornou mais fácil e economizar energia é importante porque o dia de trabalho pode ser bem longo.

“Tem dia que vai até oito horas da noite. É cansativo, mas é bom. Eu fico satisfeito”, conta.

A vizinha e xará, Maria Barbosa, dedica-se ao artesanato há mais de 50 anos. O tear é um verdadeiro tesouro para ela. Maria domina o balé das tramas, em que pés sobem e descem e as mãos dão vida ao entrelaçar das linhas. Os movimentos são sincronizados para que as tramas sejam perfeitas.

08. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA

Dentro da política de proteção do Patrimônio Cultural, o Registro de um Bem Imaterial é um instrumento de salvaguarda, pois atribui valor e proteção ao Bem reconhecendo a sua importância no contexto Histórico e Cultural do Município.

O Artesanato tear, que é um Bem Cultural Registrado do município de Capela Nova, seja preservado são tomadas as seguintes medidas de valorização e salvaguarda:

- Bom desempenho e envolvimento dos participantes
- Incentivo para manter a tradição e história.
- Participação de novo membro na Associação;
- Ampla divulgação através de mídias impressas e digitais como jornais, revistas, TV e Internet e redes sociais;
- Incentivo às novas gerações na preservação do congado sem perder sua Originalidade;
- Destinação de uma porcentagem do recurso do ICMS Cultural recebido pelo município para a preservação.

CRONOGRAMA

AÇÕES	1º TRIMESTRE 2017	2º TRIMESTRE 2017	3º TRIMESTRE 2017	4º TRIMESTRE 2017	1º TRIMESTRE 2018	2º TRIMESTRE 2018	3º TRIMESTRE 2018	4º TRIMESTRE 2018	1º TRIMESTRE 2019	2º TRIMESTRE 2019	3º TRIMESTRE 2019	4º TRIMESTRE 2019				
	Organização															
Reuniões frequentes																
Buscar junto aos governos maior incentivo financeiro																
Divulgação																
Elaboração de material gráfico de divulgação e importância																
Incentivo de novas gerações para atuar																

ATIVIDADES REALIZADAS
ATIVIDADES A REALIZAR

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
 Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

AÇÕES	1º TRIMESTRE 2020	2º TRIMESTRE 2020	3º TRIMESTRE 2020	4º TRIMESTRE 2020	1º TRIMESTRE 2021	2º TRIMESTRE 2021	3º TRIMESTRE 2021	4º TRIMESTRE 2021	1º TRIMESTRE 2022	2º TRIMESTRE 2022	3º TRIMESTRE 2022	4º TRIMESTRE 2022	1º TRIMESTRE 2023	2º TRIMESTRE 2023	3º TRIMESTRE 2023	4º TRIMESTRE 2023
	Organização															
Reuniões frequentes																
Buscar junto aos governos maior incentivo financeiro																
Divulgação																
Elaboração de material gráfico de divulgação e importância																
Incentivo de novas gerações para atuar																
Manutenção de instrumentos e roupas usadas																

ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES A REALIZAR

Obs: Este é um planejamento das etapas previstas para a salvaguarda e valorização, desta forma este cronograma poderá ser modificado ao longo dos anos de acordo com a recriação da festa.

09. FOTOGRAFIAS



Artesanato.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017



Artesanato.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca



Artesanato.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017



Tear.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 15/05/2017



Tear.

Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017



Artesanato.

Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca



Artesanato.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017



Artesanato.
Autoria: Ricardo da Silva Fonseca
Data: 19/07/2017

10. DECLARAÇÕES



MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA

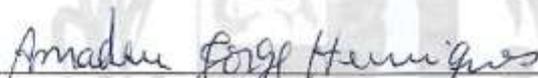
CEP 38-290-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Declaração

Eu **Amadeu Jorge Henriques** Chefe do Departamento de Obras do Município de Capela Nova declaro para os devidos fins, que a Praça Senhora das Dores recebe manutenção diária de segunda a segunda pelos funcionários por mim designados, Carlos Gomes da Silva, João Batista da Cunha, Pedro Paulo da Silva.

Obras de Proteção ao bem Tombado como limpeza, manutenção elétrica, corte da grama, pintura do coreto, limpeza da rua do entorno da praça.

Assumo a responsabilidade de informar sempre que preciso, a necessidade de alguma reforma ao Conselho Municipal de patrimônio Cultural de Capela Nova.



Chefe do Departamento de Obras

Capela Nova 10 de agosto de 2017

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca



MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA

CEP 36-290-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Declaração

Declaração

Eu, Odilia Izabel de Oliveira Monteiro, declaro para os devidos fins, que recebi total apoio da Prefeitura Municipal de Capela Nova/MG, por meio do seu setor responsável pela Política Municipal de Patrimônio Cultural, através do Departamento de Cultura, Esporte Lazer e Turismo e do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, para a exposição de artesanato na festa do Capelanovense. Atesto que recebi apoio para colocação de 2 tendas 10x 10 apoio em deslocamento com caminhão e automóvel, em ações que facilitaram efetivamente a manutenção da recreação e salvaguarda do bem registrado.

Capela Nova, 10 de julho de 2017.

Odilia Izabel de O. Monteiro

Detentor



MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA

CEP 36-290-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Declaração

Eu, Norival Gonçalves Pereira, declaro para os devidos fins, que recebi total apoio da Prefeitura Municipal de Capela Nova/MG, por meio do seu setor responsável pela Política Municipal de Patrimônio Cultural, através do Departamento de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer e do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, para a festa do Capelanovense e Feira de Tear que ocorreram nos dias 07/08/09 de julho de 2017. Atesto que recebi apoio para colocação de 2 tendas 10x10 apoio em deslocamento de um tear com caminhão em ações que facilitaram efetivamente a manutenção da recriação e salvaguarda do bem registrado.

Capela Nova, 15 de julho de 2017.

Detentor

Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

11. DIVULGAÇÃO

Convite

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural - COMPAC, convida todos os artesãos para participarem de uma reunião na próxima terça-feira, dia 20/06, às 18h na Biblioteca Alice Henriques de Assis (ao lado da Escola Estadual "Chiquinho de Paiva").

No encontro, vamos discutir o papel dos artesãos em Capela Nova, projetos referentes a esse segmento, bem como o cadastramento para expor os trabalhos nas festividades do município.

Sua presença é fundamental!

REALIZAÇÃO  COMPAC
 APOIO  PREFEITURA DE CAPELA NOVA 

CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E PREFEITURA DE CAPELA NOVA APRESENTA:

FESTA DO CAPELANOVENSE
E FEIRA DE ARTESANATO
7, 8 e 9 DE JULHO 2017

07. SEXTA-FEIRA
21H - Show com THAÍS KIWÍ TRIO
23H - Show com BANDA MASTER
+ DJ BRUNO ROBSON

08. SÁBADO
21H - Show com LAILA & JOICE
23H - Show com HUGO & TIAGO
+ TOP DJ'S PROJETO 3D

09. DOMINGO
11H - MOTOCROSS (MOTODROMO JOÃO DOS SANTOS - MELO)
21H - Show com RODRIGO DIAS & JULIANO
22H - Show com Vitor & Guilherme
+ DJ THALLES ANDRADE

REALIZAÇÃO  PREFEITURA DE CAPELA NOVA  APOIO  ZEPÉROVIVE   

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

Rubricas:



Rubricas: _____

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca

12. FICHA TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA

arquitetura | interiores | patrimônio cultural

Rua Aspásia De Miranda Mourão, Nº25 Sala 213
Bairro Estoril – Belo Horizonte / Minas Gerais
CEP: 30494-205 / Telefone: (031) 3245-8028
Email: valoreconsultoriang@gmail.com

COORDENAÇÃO TÉCNICA DOS TRABALHOS

Fernanda Campos de Araújo
Arquiteta e Urbanista CAU: A117698-6

Felipe Santana de Araújo Almeida
Arquiteto e Urbanista CAU: A92240-4

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Flávia Seabra Svizzero

Elaboração do Trabalho

Fernanda Campos de Araújo
Arquiteta e Urbanista CAU: A117698-6

Supervisão e Colaboração

Ricardo da Silva Fonseca
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
Chefe do Departamento de Cultura, Esporte, lazer e Turismo do Município de Capela Nova.

Trabalho elaborado para o Exercício de 2019 no período de julho a dezembro de 2017.



Rubricas:

Prefeito: Adelmo de Resende Moreira
Chefe do Setor: Ricardo da Silva Fonseca